



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Hirschsprung Com Diagnóstico Tardio: Relato De Caso

Autores: FATIMA PATINO (CHM); RICARDO PATINO (CHM); MARIA FERNANDA DAMICO (CHM); TAMIRES AQUINO (CHM); CAMILA ALMEIDA (CHM)

Resumo: Introdução: A Doença de Hirschsprung, caracteriza-se pela ausência de células ganglionares nos plexos mioentéricos, submucoso profundo e superficial, devido a uma falha na migração das células da crista neural no intestino distal. Relato do caso: J.R.R.R., masc., 4 anos, natural da Bolívia e residente em São Paulo. Q.D: diarreia, vômitos e febre há 3 dias. H.P.M.A: paciente com história de diarreia (sujava as vestes várias vezes ao dia), febre, vômitos alimentares e queda do estado geral. Exame físico: REG, desidratado, prostrado, febril. Abdomen bastante distendido, doloroso à palpação, com presença de fecalomas palpáveis. No toque retal apresentava ampola retal vazia. Discussão: feita hipótese diagnóstica de constipação intestinal crônica (funcional?/ megacólon agangliônico?) . Realizado raio x de abdômen que mostrou fezes em grande quantidade e distensão das alças intestinais. Optado por hidratação venosa, sonda nasogástrica aberta, e pelo risco de megacólon tóxico, foi introduzido antibioticoterapia e iniciado clister glicerinado. Demais exames: Enema opaco : introduzido contraste iodado pelo reto progredindo até colón transverso, observando-se grande quantidade de fezes no reto sigmóide e cólon descendente com dilatação dos segmentos. Biópsia retal: realizada há cerca de 5 centímetros da borda anal. No laudo de hematoxilina- eosina, apresentava retite crônica discreta e não foram observadas células ganglionares. No método Imunohistoquímica observou-se a presença de células ganglionares em plexos submucosos e ausentes em plexos mioentéricos, nos vários níveis de cortes examinados. Optado então, pelo tratamento cirúrgico após estabilização do quadro clínico. Conclusão: Anamnese e exame físico bem aplicados, são fundamentais para o diagnóstico precoce da Doença de Hirschsprung; evitando assim o agravo nutricional e as complicações , como o Megacolon tóxico, reduzindo a morbidade desta patologia.